

Publica-se nos dias
e 15 de cada mês

Assinaturas

Centinote e lhas 2400
Ultranar 2900 e 6000
Estrangeiro 3500 e 9000
(Séries de 24 números)
Pagamento adiantado

NOTA:

Consideramos assinante quem, ao receber o 3.º exemplar enviado, o não devolver, gentileza que muito nos desvaneca.

A R E G E N E R A Ç Ã O

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barroiros e Prof. João António Smedo

AVENÇA

Propriedade de: dr. Alberto Teixeira Forte

Composto e impresso na Tipografia Figueiroense

Director e Editor

Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu

Figueiró dos Vinhos

Renovação da Agricultura = pela aplicação de Máquinas

O simpósio sobre Mecanização da Agricultura, realizada na Ordem dos Engenheiros, em Lisboa, serviu à maravilha para serem tratados problemas da mais alta relevância respeitantes àquele importante sector da actividade nacional.

Concluíram os participantes que o êxodo rural se acentuou, contribuindo para o agravamento da crise da mão de obra; que se impõe uma profunda renovação da agricultura portuguesa, alicerçada no incremento da produção mediante o emprego de máquinas.

Para se conseguirem estes objectivos, e com a finalidade de preparar a infraestrutura técnico-científica indispensável à orientação e coordenação da motomecanização agrícola, o simpósio recomenda:

Que se actualize o ensino de máquinas agrícolas, quer a nível universitário, quer a nível médio e elementar, tendo em vista a preparação conveniente de profissionais neste ramo da motomecanização;

Que se promova a especialização de técnicos, mediante estágios no estrangeiro;

Que se fortaleça a cooperação entre todas as instituições que se dediquem a problemas ligados à motomecanização da agricultura;

Que se promova o estabelecimento de centros de experimentação destinados ao estudo das relações solo máquina, nas principais zonas ecológicas e para as culturas de maior importância no País;

Que se recomecem os estudos de electrificação agrícola visando equacionar os problemas relativos à aplicação desta fonte de energia na agricultura, e recomenda, igualmente, a consciencialização e a preparação profissional dos agricultores, principalmente por meio de técnicos psico-sociológicos, e pela intensificação de cursos de preparação de condutores

de máquinas agrícolas.

O simpósio recomenda ainda:

Para a preparação da infra-estrutura fundiária indispensável à viabilidade técnica e económica da mecanização ou à melhoria das condições de utilização dos meios mecânicos:

Que se acelerem as operações de reestruturação agrária conducentes à estabilização de explorações agrícolas economicamente viáveis;

Que se revejam os planos de viação rural no sentido de se assegurar o mais urgente possível o acesso às explorações agrícolas, mediante uma conveniente rede de caminhos adequados aos veículos motorizados, e que se fomente, sob uma orientação técnica adequada, a sistematização dos terrenos cujas condições orográficas constituam forte obstáculo ao emprego das máquinas.

Outra conclusão recomenda, com o fim de facultar às pequenas e médias explorações o uso economicamente viável da mecanização e às grandes explorações o complemento mecânico de que, por vezes, carecem;

Que se incentive, mediante medidas adequadas, a difusão das diversas modalidades de utilização em comum do material agrícola;

Que se apoiem, por meio de regalias de carácter fiscal, as entidades, singulares ou colectivas, que se dediquem ao aluguer de máquinas para fins estritamente agrícolas;

Que se orientem, mediante assistência técnica apropriada, os dirigentes das Associações Cooperativas e dos Grémios de Lavoura, na gestão conveniente dos seus parques de material agrícola, e que se promova, para o bom êxito da utilização colectiva de material agrícola, uma acção de

Continuação na 4.ª página

Vacinação Antipoliomielítica

No próximo dia 9, deslocam-se à nossa vila e concelho as brigadas sanitárias de vacinação, para aplicação da 2.ª dose da vacina oral contra a paralisia infantil.

Para o facto, chamamos a atenção dos leitores a quem se pede a divulgação da notícia entre toda a população, pois a vacinação deverão ser presentes todas as crianças dos 3 meses aos nove anos — mesmo aquelas que, por qualquer motivo, faltaram à administração da 1.ª dose. Pretende-se, assim, livrar a população, de forma eficaz, dum doença gravíssima e de terríveis consequências.

Outras brigadas de vacinação actuarão em Pedrogão Grande, também em 9; em Alvaiázere e Castanheira de Pera, a 8; em Ansião, a 10; e em Pombal, a 11.

Aqui fica, pois, idêntico aviso aos nossos leitores residentes nas áreas dos concelhos indicados

Isto é que é a Caridade!

O que é a caridade?

Será repartir restos de comida à porta de casa? Será dar vestuário que já não tem para nós utilidade? Será distribuir algumas moedas pelos cegos às portas das igrejas? Será depositar pedaços de pão duro nas mãos débeis dos garotos das ruas?

Não! Isto não é a caridade que o espírito cristão reclama. Caridade é amar o próximo como a nós mesmos; Caridade é educar, promover, dar trabalho, justamente remunerado, investir capitais para aumentar o nível de vida dos nossos semelhantes, é abeirar-se das classes menos favorecidas; é não invejar, não difamar, não caluniar.

Caridade é cumprir as obrigações inerentes à nossa classe, às nossas possibilidades económicas, à nossa inteligência, à nossa posição. Caridade é união; Caridade é força. Caridade é solidariedade social e compreensão humana. Caridade é dignificar o homem. Caridade não é humilhá-lo com a falsa e lânguida dádiva de uma esmola.

Electrificação de Aguda

Segundo notícia a Imprensa, é já no próximo dia 14 que irá à praça a empreitada referente ao melhoramento em epígrafe.

O acto terá lugar na Câmara Municipal.

Nota Local

Um caso que o não chegou a ser ... ou uma lição a aproveitar?

Permanecem ainda vivas nos tímpanos e retinas as mais ou menos vivas sensações que o tristemente célebre caso de Pêgudas provocou entre os figueiroenses e, depois, entre certa opinião pública nacional e (quem sabe?) estrangeira.

Nós somos daqueles que pensam que a imprensa, para além da sua missão informativa, está cometida dum outra mais transcendente — a preocupação formativa das massas heterogêneas de leitores aos quais se deve a verdade, mas, nem sempre, a verdade nua e crua porque essa, assim despida de senso, não chega, muitas vezes, a ser notícia para se tornar veneno activíssimo das consciências e grangena imunda dos bons costumes.

No caso particular da nossa pequena imprensa regional essa

preocupação formativa há-de ser ainda mais refinada, dadas as características peculiares do meio; e a absoluta necessidade de total entrega a um ideal — e fomento do bem-estar e promoção social da região; do seu progresso e da sua economia.

Fieis a esta linha de rumo, norteados, na essência, pela fidelidade aos mais altos valores e supremos interesses da grei, somos contrários à divulgação, e muito mais ainda à especulação, de todo o tipo de escândalo, até porque temos para nós que o aproveitamento dos valores negativos em pedagogia e a sua colocação ao serviço da educação e cultura sociais terá de ser feita com a máxima cautela e, sempre, só depois de conhecida a «resistência do doente» a quem uma dose comedida de veneno pode salvar, mas pode igualmente fulminar se for excessiva...

O leitor já se apercebeu que o doente é a sociedade, especialmente a adolescente, que o veneno são os maus exemplos e que a razão da nossa omissão de «certos casos» é ditada pela prudência, não vá a dose ser excessiva... Mas, é claro, esta forma de ver, as coisas não tem aceitação unânime, porque, infelizmente, lá fora — e o mal parece começar também a contagiá-los — certa imprensa vive das «grandes sensações», das «grandes reportagens» dos «grandes escândalos», porque o leitor — dizem — quer saber «coisas» e é a sua bolsa que «aguenta» o Jornal ou a Revista que tem de transformar-se em lavanderia de «roupa suja» para aumentar a s tiragens... e os lucros!

Não se admire, portanto, o leitor que nós não lhe vamos contar mais nada de Pêgudas. Para nós, jornalisticamente, o caso «não interessa» pela sua natureza; apenas queremos tirar dele algumas ilações.

Nós leitor, não fomos a Pêgudas! Pois se não temos dinheiro para deslocações, aqui e além, onde pedem a nossa comparação para vermos *in loco* a necessidade de certos melhoramentos indispensáveis ao progresso regional, para depois pedirmos nestas colunas os bons ofícios das entidades públicas...

Mas, queremos ou não, o caso de Pêgudas existiu e foi largamente esmiuçado em Jornais e

Continuação na 2.ª página

Falecimento

Faleceu nesta vila, no dia 25 de Janeiro p. p., o sr. José da Silva Telhada Rijo, de 80 anos, que já há tempo se encontrava enfermo.

O extinto era natural de Figueiró dos Vinhos e deixa viúva a sra. D. Augusta da Conceição Simões.

Era pai da sra. D. Maria Amélia Simões Telhada e Silva, casada com o nosso assinante sr. Luís Mendes da Silva; da sra. D. Maria Graciosa Simões Arinto, casada com o sr. Jaime Rosa Arinto; do sr. Ramiro Simões Rijo, casado com a sra. D. Deolinda Antunes Simões Rijo; do sr. Manuel Simões Rijo, casado com a sra. D. Ermelinda Carvalho Rijo; e do sr. José Brito Telhada, casada com a sra. D. Evangelina Brito.

E avó das meninas Maria José, Maria Manuela, Maria Paula, Deolinda Maria, Otília, Maria Teresa e Maria Leonor Rijo e dos meninos Luís Manuel, José Alberto Rijo.

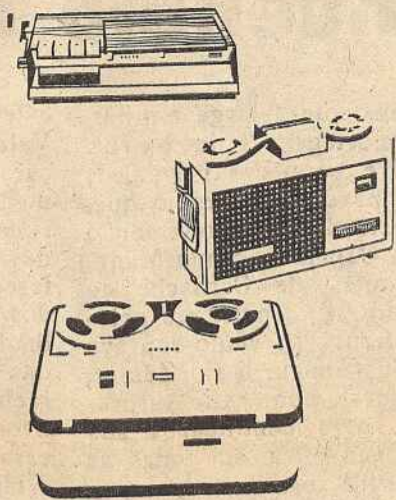
Pessoa muito estimada, a notícia do falecimento do sr. José Telhada Rijo causou grande tristeza em todas as pessoas das suas relações.

O seu funeral foi muito concorrido.

«A Regeneração» apresenta sentidos pésames a toda a família enlutada.

Ourivesaria Lourenço

Encarrega-se
de todos os
consertos
em **Rádio e**
Televisão



Telef. 105

Figueiró dos Vinhos

PÃO DE LÓ

Fábrica Santo António dos Milagres

Telef. 50 Figueiró dos Vinhos

**Propriedades para e com
plantação de eucaliptos**

Vendem-se no Alto Alentejo:

- 1.º—180 hectares, com 20.000 eucaliptos, plantados, há oito anos—Preço 850 contos.
- 2.º—60 hectares, com 20.000 eucaliptos, plantados há dois anos—Preço 300 contos.
- 3.º—Mata composta por eucaliptos e pinhal. Só o desbaste rende 120 contos. Área 30 a 40 hectares—Pinhal de 15 a 30 anos. Eucaliptos prontos a cortar, a maioria—Preço 380 contos.
- 4.º—Couto com 90 hectares, banhado por ribeira. Terreno ideal para plantar eucaliptos e choupos—Preço 600 contos.

Tratar com:

SILVINO CARREIRA MARQUESTelef. 1011—Chão de Couce
30—Figueiró dos Vinhos**O MELHOR Pão-de-Ló**

É O DA

Confeitaria Santa LuziaDE *A. C. Campos*

Telefone 129

Figueiró dos Vinhos

Aníbal Pereira Gregório

com

Automóvel de Aluguer

Recebe serviços, a qualquer hora, para qualquer ponto do País

Telefone 782 (p f) Campelo—**Fontão Fundeiro****Informações fiscais**

Obrigações dos contribuintes durante o mês de Fevereiro

De 11 a 25

Contribuição Industrial**Reclamações contra o lucro tributável—Grupo C**

Apresentação das reclamações dos contribuintes do Grupo C.

Qualquer contribuinte poderá, durante esse período, tomar conhecimento dos lucros tributáveis respeitantes aos que exercam actividade da mesma ou análoga natureza.

Contribuintes do Grupo B

Até 28

Os Contribuintes do grupo B que não tiverem contabilidade regularmente organizada, deverão apresentar a declaração modelo 3, em duplicado, relativamente ao conjunto das actividades exercidas durante o ano de 1965 no território do continente e ilhas adjacentes.

Nota da gasolina e gasóleo vendidos

As empresas distribuidoras de gasolina e gasóleo remeterão, à Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, nota das quantidades e valores daqueles produtos vendidos durante o ano de 1965 por cada um dos seus agentes.

Nota das comissões abonadas

As empresas comerciais, industriais e agrícolas remeterão, nota contendo os nomes e domicílios ou sedes das pessoas ou entidades que, de conta própria lhe agenciaram transacções ou serviços no ano anterior com indicação do respectivo preço ainda a importância que lhes foi abonada. A nota em referência é remetida à Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, em duplicado, sob registo postal, acompanhada de um sobescrito, devidamente endereçado e franquiado, para a devolução, também sob registo, do duplicado.

Pagamento**Imposto de compensação**

O Imposto respeitante ao 1.º trimestre do corrente ano é pago durante o mês de Fevereiro.

(Continua no próximo número)

Agradecimento

Pede-nos a família do extinto sr. José Francisco Simões que tornemos público o seu profundo reconhecimento a todas as pessoas que a confortaram no doloroso transe por que passou e bem assim a todos quantos se dignaram acompanhar o seu saudoso parente à sua última morada.

Propriedade

Vende-se, óptimamente situada, ao Bairro Teófilo Braga, com frente para a Estrada Nacional.

Possui pequena casa de habitação e terrenos anexos c/ árvores de fruto.

Sujeita à melhor oferta.
Informa esta Redacção.**183**
é o número do telefone da Estação de Serviço Cabeço do Peãode
Alfredo David Campos

Produtos Sonap—Recolhas—Pneus—Câmaras de Ar—Acessórios para Automóveis—Oficina—Pinturas—Soldagem a electrogénio e autogénio

Prefira a Estação de Serviço Cabeço do Peão

Rua Major Neutel de Abreu

Figueiró dos Vinhos**Electro - Automobilista de Cabaços**

Tudo para electricidade—Bobinagens—Montagens—Electricidade em automóveis—Frigoríficos—Correcção do factor de potência.

Se qualquer empresa possuidora de postos de transformação tiver problemas com energia reactiva ou verificar que a rede transportadora tem um ligeiro aquecimento, consulte-nos, a fim de corrigirmos o COS.

Grande sortido de induzidos rebobinados para automóveis e camions

As rebobinagens de força motriz serão entregues 2 a 3 dias após a sua entrada nos serviços.

Motores Siemens e Rabor—Grupos electrobombas—**Baterias Bosh e Tudor**—Auto-rádios **Ponto Azul**.

Técnica — segurança — rapidez

CONSULTE:**GRÁCIO**

Telefone 34

CABAÇOS**Boa Casa de habitação com quintal**

Em Aldeia de Ana de Aviz, à beira da Estrada, a 3 Kms. de Figueiró

Boa Casa de Habitação com 6 grandes divisões no 1.º andar e grande sótão; 5 lojas, sendo duas para a frente (Estrada), próprias para comércio; quinta com árvores de fruto, pátios, alpendres e forno. Grande portão para a estrada. Boa construção. Toda livre e desocupada. Vende-se.

Tratar com

F. Herdade, R. de Entrecampos, 64-3.º D. LISBOA

**TERRENOS
para construção**Vendo nos arredores de Lisboa, em **Vale Milhaços** — a cerca de 6 kms. de Cacilhas, de 300 m² a 500 m², preço de 25, 27 e 30 contos.Em **Pinhal Novo** — lotes de 215 a 355 m², a 100000/m².Em **Fernão Ferro**, estrada de Sesimbra, a cerca de 15 kms. de Cacilhas, em quintanhas de 5.025 m² a 8.490 m² para 17 e 22 contos cada;Lotes de 1025 m² a 1150 m² para 24 e 26 contos.Em **Colna**—lotes de 210 m² a 320 m², para 8 e 10 contos cada lote.**Condições de pagamento:**

4 a 5.000000 de entrada, 3 ou 4 meses depois 50% da compra. O restante no acto da escritura. Mostro planta dos locais onde estão os lotes.

Tratar com:

Silvino Carreira MarquesFigueiró dos Vinhos—Telef. 30
Chão de Couce — Telef. 1011

